

Relatório Gerencial de Resultados

2T20





Índice

- Principais Destaques
 - Nossos Pilares Estratégicos
 - Sumário Executivo
 - Medidas adotadas em meio à pandemia Covid-19
 - Principais Informações
 - Reconciliação Contábil x Gerencial
- Análise do Resultado Gerencial
 - Margem Financeira Bruta
 - Custo do Crédito
 - Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
 - Despesas de Pessoal e Administrativas
 - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques Patrimoniais
 - Balanço Patrimonial
 - Carteira de Crédito
 - Qualidade da Carteira de Crédito
 - Funding e Liquidez
 - Capital
- Portfolio Diversificado de Negócios
- BV^x – Unidade de Inovação
- Ratings
- Governança Corporativa



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Nossos Pilares Estratégicos

Os pilares estratégicos norteiam e definem as nossas prioridades em busca de nossos objetivos de longo prazo



Eficiência e solidez financeira

Índice de Eficiência

31,5%

melhora de 0,9 p.p. vs 2T19

Modelo de Negócios Leve e Eficiente

LCR (Liquidez Curto prazo)

184%

mínimo regulatório: 100%

Índice de Basiléia

14,4%

Capital principal: 11,0%

Solidez de Balanço e Gestão Conservadora de Riscos



Melhoria contínua da experiência dos nossos clientes

Reclame Aqui

Banco BV



ÓTIMO
8.5_{/10}

Melhor avaliação entre os principais bancos do país
(1º semestre 2020)

Centralidade no Cliente

Ranking de Reclamações do Banco Central²



Menor número de reclamações por cliente entre os grandes bancos³ do país
(2º trimestre 2020)

Processo de Melhoria Contínua



Maturidade digital

Uso de canais digitais

6,6 milhões

+13% vs 1S19

Simulações de financiamento realizadas no 1S20, nos parceiros e canais digitais do banco BV

Soluções e Canais Digitais

BV^x é a unidade de negócios de inovação do banco BV

178

parceiros utilizando a biblioteca de API's do banco BV (BV open)

18,2 milhões

transações realizadas no BaaS⁴ no 1S20, +211% sobre o 1S19

Open Banking como pilar da nossa estratégia de inovação

1 - Com base na quantidade de ativos. Período considerado: 01/01/2020 a 30/06/2020. Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/>

2 - Ranking do 2º trimestre de 2020 para as Instituições com mais de 4 milhões de clientes. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/>

3 - Bancos com mais de 4 milhões de clientes. Não considera as financeiras e cooperativas de crédito

4 - Bank as a Service



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Sumário Executivo

Lucro Trimestre
R\$ 222 M
ROE de 8,8%

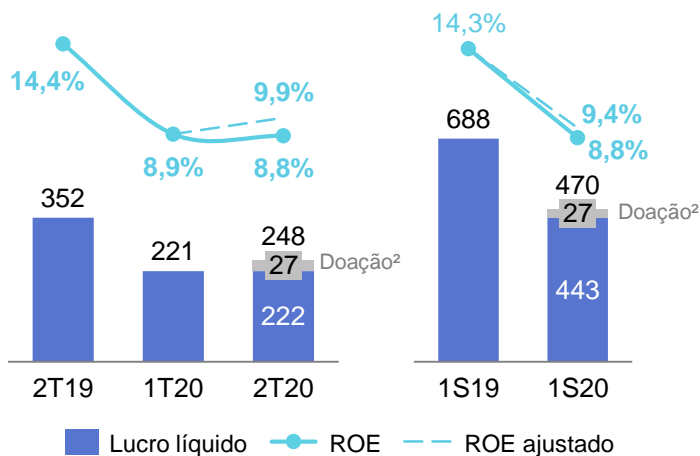
Carteira de crédito
R\$ 69 bilhões
+11% vs 2T19

Liquidez (LCR)¹
184%
vs 156% no 2T19

Índice de Basileia
14,4%
capital principal 11,0%

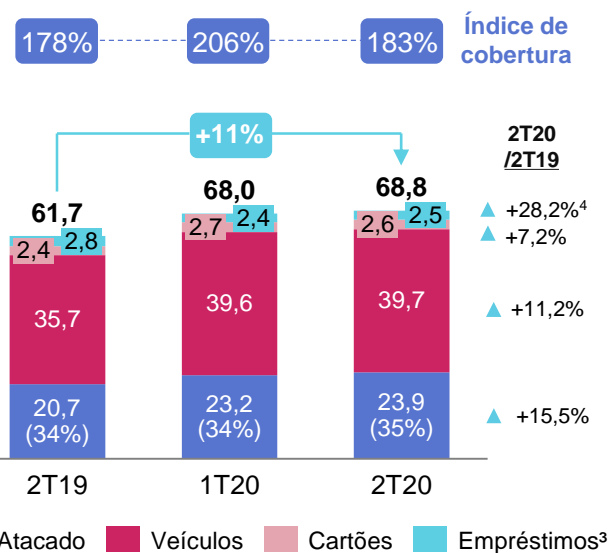
Lucro Líquido (R\$ M) e ROE (%)

Lucro de R\$ 443 milhões no 1S20, influenciado pelas provisões prudenciais constituídas no período para fazer frente aos efeitos da pandemia da COVID-19. Ajustando o impacto da doação para apoio no combate aos efeitos da pandemia, lucro seria de R\$ 470 milhões no 1S20 e R\$ 248 milhões no 2T20 (ROE de 10%).



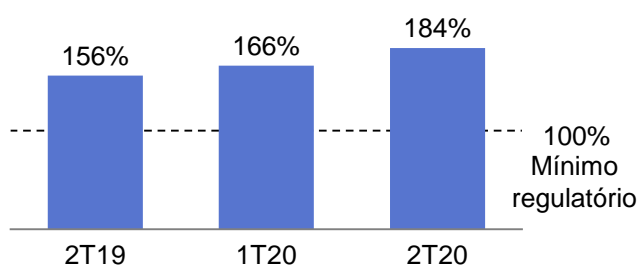
Carteira de Crédito (R\$ B)

Carteira de crédito cresceu 11,4% vs 1S19. Índice de Cobertura manteve-se em patamar bastante robusto, em 183%



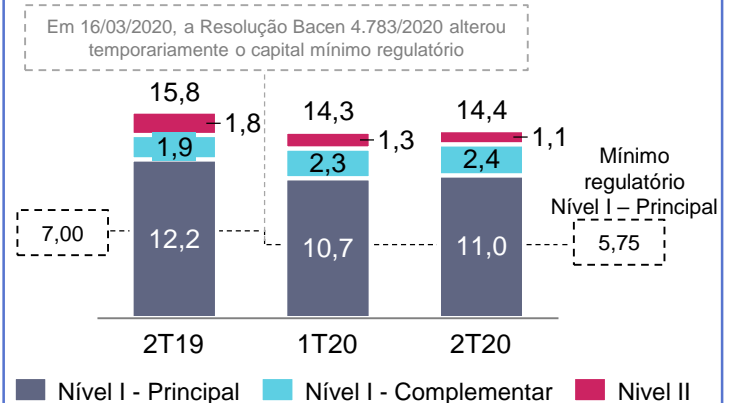
Índice de Liquidez (LCR)

Indicador de Liquidez (LCR) saiu de 156% no 2T19 para 184%, evidenciando liquidez do banco BV em patamares bastante conservadores



Índice de Basileia (%)

O Índice de Basileia atingiu 14,4% em Jun.20, sendo que o índice de Capital Principal alcançou 11,0% ficando bem acima do mínimo regulatório de 5,75% no período



¹ Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)

² Doação de R\$ 30M realizada pelo BV para apoio no combate à pandemia da Covid-19, líquido de impostos

³ inclui empréstimos pessoa física, CDC e Consignado Privado

⁴ Excluindo a carteira de consignado público (run-off)



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Apoio no combate à pandemia

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19

Devido ao avanço da pandemia da Covid-19 no Brasil, o banco BV estruturou um **Comitê de Crise**, formado pelo CEO e principais executivos do banco.

O Comitê definiu **3 pilares de atuação no combate aos impactos da pandemia**:



Preservar a vida dos nossos colaboradores, familiares e parceiros



Garantir a continuidade dos negócios



Gerar um impacto positivo na sociedade



Preservar a vida dos nossos colaboradores, familiares e parceiros



Trabalho Remoto

Ampliação do trabalho remoto para cerca de 7 mil pessoas

Esse número representa quase a totalidade dos nossos colaboradores próprios e terceiros



Comitê de Saúde

Em parceria com o Hospital Sírio Libanês, oferecemos apoio 24h por dia aos colaboradores e familiares

Acompanhamento dos casos suspeitos ou confirmados. Envio de kits de proteção a todos os colaboradores



Benefícios

Novos benefícios implementados durante a pandemia

Extensão do horário flexível a todos os colaboradores; Possibilidade da fusão do Vale Refeição e Alimentação; Antecipação do 13º salário



Experiência digital

Desenvolvimento de novas soluções digitais. Admissão 100% digital

Condução dos processos seletivos, admissão e *onboarding* de forma 100% digital, bem como as ações de desenvolvimento de talentos.



Comunicação interna

Comunicação tempestiva com todos os colaboradores sobre as medidas adotadas pelo BV

Orientação frequente sobre as questões de saúde, modelo de trabalho remoto e benefícios



Pesquisa de satisfação

Colaboradores tem 98% de satisfação em relação à atuação do banco BV na pandemia

Nova pesquisa de avaliação da experiência dos colaboradores durante a pandemia



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19



Garantir a continuidade dos negócios

Modelo de negócios do banco BV, caracterizado por sua leveza e robustez, permite rápida adaptação, garantindo a continuidade dos seus negócios em momentos de crise, com segurança



Infraestrutura e segurança da informação

Infraestrutura para trabalho remoto já estava preparada para atender à 100% dos profissionais, com **segurança** e **agilidade**



Cultura organizacional

Trabalho remoto já era adotado pelo banco BV desde 2017. **Transformação digital** faz parte da estratégia e da cultura do banco



Governança e gestão de crise

- Instalação do Comitê de Crise
- Reuniões diárias do Comitê ALM
- Revisão das políticas de crédito visando auxílio aos clientes e preservação da solidez do balanço do banco
- Adequação do processo de análise e políticas para a realização de renegociações e repactuações de contratos

Reforço de Governança, revisão de políticas de crédito, intensificação do monitoramento



Balanço sólido e resiliente

- Resiliência no *core business*
Após cair 80% nas primeiras semanas da pandemia, a demanda por financiamento de veículos leves se recuperou gradativamente até alcançar os patamares pré-crise, **ao final de junho/20**
- Solidez no Balanço refletidos na robustez de capital, liquidez e cobertura para inadimplência

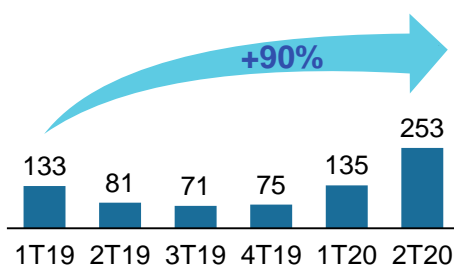
Índice de Basileia: **14,4%**
Indicador de Liquidez (LCR): **184%**



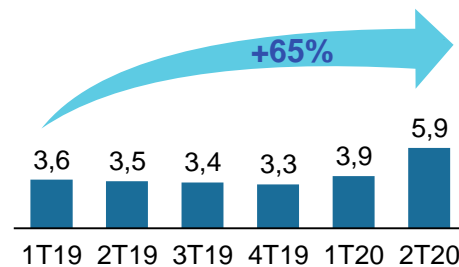
Uso dos Canais Digitais pelos nossos clientes

- ✓ Rapidez no desenvolvimento de soluções: criação da ferramenta que permite a renegociação de contratos via canais digitais
- ✓ Crescimento expressivo no uso de canais digitais pelos nossos clientes

Novos clientes nos canais digitais (em milhares)



Clientes na área logada do site BV (em milhares)



Aproximadamente **1 milhão** de **contratos renegociados** desde o início da crise da Covid-19, sendo **77%** das renegociações realizadas via **canais digitais**



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19

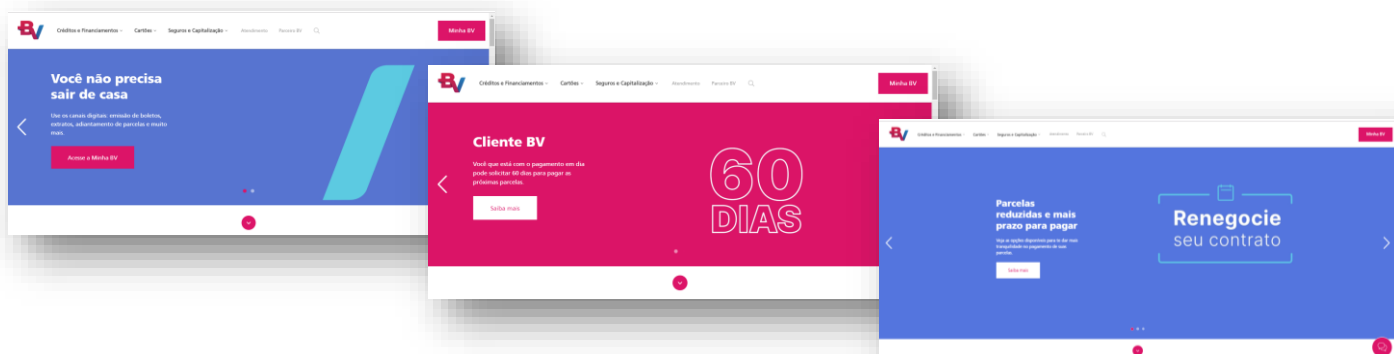
Apoio aos nossos clientes durante a pandemia

Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. No mês de março, proporcionamos a **prorrogação de parcelas em 60 dias**. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar 2 parcelas para o fim do contrato, **sem o acréscimo de juros** e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias, os clientes que necessitassem contaram ainda com um prazo adicional através da renegociação de seu contrato.

Essa medida está em linha com nossa estratégia de **centralidade no cliente**. A iniciativa proporcionou maior fôlego financeiro aos clientes, permitindo maior flexibilidade e condições para reorganizar suas contas em meio à crise econômica gerada pela pandemia.



Para facilitar a vida dos nossos clientes, desenvolvemos em poucos dias toda a solução digital para que os clientes pudessem aderir ao parcelamento através do **Minha BV**, área do cliente no nosso site, sem a necessidade de sair de casa



77% das renegociações realizadas via **canais digitais**

Redução de 50% taxas e tarifas nos Cartões de Crédito BV

Outra iniciativa que implementamos para apoiar nossos clientes foi a **redução da taxa de juros em 50% nos Cartões de Crédito BV** para parcelamentos, com aumento no prazo de financiamento da fatura para 18 meses. Isenção de taxas e tarifas para pagamento de contas fixas, como água, luz e telefone com cartões BV

+ de 100 mil contratos beneficiados¹





Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19



Gerar impacto positivo na sociedade



Prorrogação de parcelas em 60 dias

60 dias de prorrogação de vencimento das parcelas de contratos de crédito, sem qualquer cobrança de taxa de juros

+ de 800 mil clientes beneficiados¹



Redução de 50% taxas e tarifas nos Cartões BV

Além disso, aumento no prazo de financiamento da fatura para 18 meses. Isenção de taxas e tarifas para pagamento de contas fixas, como água, luz e telefone

+ de 100 mil contratos beneficiados¹



Linha de crédito de R\$50 milhões

Criação de uma linha de crédito de R\$ 50 milhões destinada a fornecedores nacionais de equipamentos e serviços hospitalares essenciais no combate à Covid-19, como por exemplo, os fabricantes de equipamentos para ventilação pulmonar

+ de R\$ 23 milhões já desembolsados, incluindo para uma das maiores empresas nacionais na fabricação de equipamentos para ventilação pulmonar



Campanha de mobilização social

Campanha em parceria com o Instituto Votorantim e a Fundação Banco do Brasil para doação dos recursos à infraestrutura hospitalar e para famílias em situação de vulnerabilidade social. As doações foram destinadas às famílias dos projetos sociais apoiados pelo banco

Mais de R\$ 2,8 milhões arrecadados, sendo que para cada R\$ 1 doado, o BV doou R\$ 1.



Doação

Doação de R\$ 30 milhões (além dos **R\$ 2,8 milhões** arrecadados) para o combate à Covid-19, especialmente para apoio à famílias vulneráveis



+ de 18 mil cartões alimentação entregues atendendo a mais de 73 mil pessoas



Doação para construção de 200 leitos para o hospital de campanha



Compra de + de 3,5 milhões de EPI's (máscaras, luvas, álcool, etc) para hospitais em todo o Brasil



Compra de 1.017 equipamentos, incluindo respiradores e freezers de armazenamento de testes



Apoio a 32 projetos (sociais, entidades beneficentes e hospitais) em todo o território nacional



Doação de 26 mil kits de higiene para idosos

Mais de 550 mil pessoas² impactadas pelas ações do banco BV





Análise do Resultado Gerencial

Destques Patrimoniais

Portfólio Diversificado de Negócios

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
RESULTADOS (R\$ M)								
Margem financeira bruta (i)	1.631	1.663	1.629	3.190	3.292	-2,1%	-0,2%	3,2%
Receita de prestação de serviços e com tarifas (ii)	503	513	384	998	897	-25,2%	-23,7%	-10,1%
Receitas totais (i) + (ii)	2.134	2.177	2.013	4.188	4.189	-7,5%	-5,7%	0,0%
Custo de crédito	(541)	(916)	(871)	(1.082)	(1.786)	-4,9%	60,9%	65,1%
Despesas adm. e de pessoal (inclui PLR)	(506)	(517)	(435)	(1.013)	(952)	-15,9%	-14,1%	-6,0%
Lucro Líquido	352	221	222	688	443	0,3%	-37,0%	-35,6%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)								
Total de ativos	94.180	107.400	121.582	94.180	121.582	13,2%	29,1%	29,1%
Carteira de crédito ampliada	61.738	67.976	68.767	61.738	68.767	1,2%	11,4%	11,4%
Segmento Atacado	20.730	23.186	23.941	20.730	23.941	3,3%	15,5%	15,5%
Segmento Varejo	41.008	44.791	44.826	41.008	44.826	0,1%	9,3%	9,3%
Recursos captados	60.986	69.351	76.027	60.986	76.027	9,6%	24,7%	24,7%
Patrimônio líquido	9.747	10.014	10.151	9.747	10.151	1,4%	4,2%	4,2%
Índice de Basileia (%)	15,8%	14,3%	14,4%	15,8%	14,4%	0,1 p.p.	-1,4 p.p.	-1,4 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,0%	13,0%	13,3%	14,0%	13,3%	0,3 p.p.	-0,7 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,2%	10,7%	11,0%	12,2%	11,0%	0,2 p.p.	-1,2 p.p.	-1,2 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio ¹ (ROAE)	14,4%	8,9%	8,8%	14,3%	8,8%	-0,1 p.p.	-5,6 p.p.	-5,4 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio ¹ (ROAE) -exp	15,2%	9,2%	9,1%	14,8%	9,0%	-0,1 p.p.	-6,1 p.p.	-5,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,5%	0,9%	0,8%	1,4%	0,8%	-0,1 p.p.	-0,7 p.p.	-0,6 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	9,8%	10,3%	9,3%	9,6%	9,7%	-1,0 p.p.	-0,6 p.p.	0,1 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,8%	7,4%	6,7%	7,4%	7,0%	-0,7 p.p.	-1,1 p.p.	-0,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵	32,4%	31,8%	31,5%	32,4%	31,5%	-0,3 p.p.	-0,9 p.p.	-0,9 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,4%	4,5%	5,2%	4,4%	5,2%	0,7 p.p.	0,7 p.p.	0,7 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	178%	206%	183%	178%	183%	-23,4 p.p.	4,9 p.p.	4,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.776	3.959	3.979	3.776	3.979	0,5%	5,4%	5,4%
Ativos sob gestão ⁷ (Wealth) - R\$ M	50.980	51.011	50.732	50.980	50.732	-0,5%	-0,5%	-0,5%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7. Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 passamos a divulgar o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear



Análise do
Resultado
Gerencial

Destaques
Patrimoniais

Portfólio
Diversificado
de Negócios

BVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
Corporativa

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Ajustes contábeis: Resolução nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019

Com base na Resolução nº 4.720/2019 e Circular nº 3.959/2019, o banco BV realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis a partir de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular. No intuito de garantir a comparabilidade das informações financeiras e indicadores, os ajustes foram retroagidos para os trimestres anteriores. Destacamos abaixo as principais mudanças. Maiores detalhes disponíveis nas DF's do 2T20.

Balanço Patrimonial

- *Abertura de novos grupos contábeis, tais como: ativos e passivos financeiros; provisão para contingência; e ativos e passivos fiscais.*

Demonstração de Resultado

- *Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha “Resultado de provisão para perdas” (nota 9e/12f das DF's);*
- *Mudança da alocação do “Resultado de provisão para perdas” demonstrado após “Resultado Bruto da intermediação financeira”;*
- *Abertura de linha de Resultado com provisão para contingência (nota 27e.3 das DF's);*
- *Eliminação da nomenclatura de “Resultado não operacional”*



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial (cont.)

Reconciliação dos trimestres 2T19, 1T20 e 2T20

DRE (R\$ M)	2T19 Contábil	Ajustes gerenciais	2T19 Gerencial	1T20 Contábil	Ajustes gerenciais	1T20 Gerencial	2T20 Contábil	Ajustes gerenciais	2T20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	1.557	74	1.631	1.129	534	1.663	1.428	201	1.629
Custo de crédito	(449)	(93)	(541)	(814)	(102)	(916)	(715)	(156)	(871)
Margem Financeira Líquida	1.109	(19)	1.090	315	433	748	713	45	758
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(528)	(1)	(529)	(465)	5	(460)	(458)	4	(454)
Receitas de prestação de serviços	583	(80)	503	583	(70)	513	445	(61)	384
Despesas de pessoal e administrativas	(788)	282	(506)	(639)	122	(517)	(624)	190	(435)
Despesas tributárias	(178)	(1)	(179)	(136)	1	(135)	(122)	(3)	(125)
Resultado de participações em controladas	(34)	34	0	(30)	30	0	(3)	3	0
(Provisão)/reversão de provisão p/ passivos conting.	161	(161)	0	(33)	33	0	27	(27)	0
Outras Receitas (Despesas)	(272)	(75)	(347)	(211)	(111)	(321)	(180)	(97)	(278)
Resultado antes da tribut. sobre o lucro	581	(20)	561	(151)	438	287	255	50	304
Imposto de renda e contribuição social	(229)	20	(209)	372	(438)	(66)	(33)	(50)	(83)
Lucro (Prejuízo) Líquido	352		352	221		221	222		222

Reconciliação dos semestres 1S19 e 1S20

DRE (R\$ M)	1S19 Contábil	Ajustes gerenciais	1S19 Gerencial	1S20 Contábil	Ajustes gerenciais	1S20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	3.043	147	3.190	2.557	735	3.292
Custo de crédito	(913)	(169)	(1.082)	(1.529)	(257)	(1.786)
Margem Financeira Líquida	2.130	(22)	2.108	1.028	478	1.506
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.006)	(2)	(1.008)	(923)	10	(914)
Receitas de prestação de serviços	1.153	(154)	998	1.028	(131)	897
Despesas de pessoal e administrativas	(1.405)	392	(1.013)	(1.264)	312	(952)
Despesas tributárias	(299)	(2)	(302)	(258)	(2)	(260)
Resultado de participações em controladas	(9)	9	0	(33)	33	0
(Provisão)/reversão de provisão p/ passivos conting.	130	(130)	0	0	0	0
Outras Receitas (Despesas)	(575)	(117)	(692)	(397)	(202)	(599)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	1.125	(25)	1.100	104	488	592
Imposto de renda e contribuição social	(437)	25	(412)	339	(488)	(149)
Lucro (Prejuízo) Líquido	688		688	443		443



Análise do Resultado Gerencial

O **lucro líquido totalizou R\$ 222 milhões no 2T20**, em linha com o trimestre anterior e 37,0% inferior ao 2T19. Ajustando o efeito da doação realizada para apoio ao combate à pandemia da Covid-19, o lucro do 2T20 seria de R\$ 248 milhões, crescimento de 12,3% frente ao 1T20. **No 1S20, o lucro totalizou R\$ 443 milhões**, representando um decréscimo de 35,6% em relação ao 1S19. Ajustando o efeito da doação, o lucro do 1S20 seria de R\$ 470 milhões, queda de 31,8% frente ao 1S19. A queda foi decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia e seus respectivos impactos sobre a demanda por novos empréstimos e sobre o nível de provisionamento de créditos do portfólio. Também contribuiu para a queda no lucro o menor resultado das posições proprietárias da tesouraria como reflexo da maior volatilidade observada no período, também reflexo da crise gerada pela Covid-19.

Vale ressaltar que a operação do banco BV permanece sólida e lucrativa, apesar dos impactos da pandemia. A crise, que agravou-se a partir da segunda quinzena de março, gerou forte retração na originação nas primeiras semanas de abril. Já no final de abril iniciou-se uma retomada gradual na demanda por financiamento de veículos usados, *core business* do banco BV e, ao final de junho, a originação já apresentava níveis

equivalentes ao mesmo período de 2019, ressaltando a resiliência do business de veículos usados no Brasil.

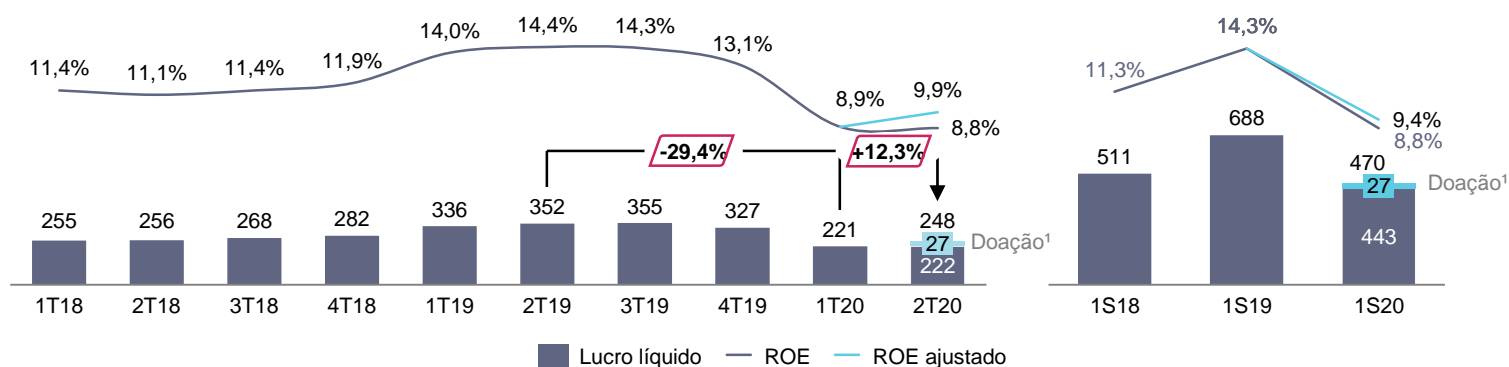
A pandemia também reforçou a importância da diversificação de portfólio. Com a crise, houve forte demanda por crédito por parte das empresas, que buscaram reforçar seus caixas durante a crise. Assim, parte da queda da demanda no Varejo foi compensada pelo aumento na demanda do Atacado. Não obstante, o BV manteve uma política de crédito bastante conservadora de forma a proteger seu balanço e garantir sua solidez financeira.

O **retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) no 2T20 foi de 8,8% a.a.** (9,9% ajustando o efeito da doação), vs 14,4% no 2T19. No 2S19, o ROE foi de 8,8% (9,4% ajustando o efeito da doação).

Como forma de mitigar os efeitos da crise, o BV continuou buscando oportunidades de ganhos de eficiência, seja através da transformação digital, seja pelos esforços na gestão efetiva da base de custos. No 1S20, as despesas registraram queda de 6,0% versus o 1S19, frente a inflação acumulada de 2,1% no mesmo período. Com isso, o Índice de Eficiência apresentou melhora de 0,9 p.p., atingindo 31,5%, contra 32,4% no mesmo período do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ M)	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Margem Financeira Bruta	1.631	1.663	1.629	3.190	3.292	-2,1	-0,2	3,2
Custo do crédito	(541)	(916)	(871)	(1.082)	(1.786)	-4,9	60,9	65,1
Margem Financeira Líquida	1.090	748	758	2.108	1.506	1,4	-30,5	-28,6
Outras Receitas/Despesas	(529)	(460)	(454)	(1.008)	(914)	-1,5	-14,3	-9,3
Receita de prestação de serviços e tarifas	503	513	384	998	897	-25,2	-23,7	-10,1
Despesas de pessoal administrativas	(506)	(517)	(435)	(1.013)	(952)	-15,9	-14,1	-6,0
Despesas tributárias	(179)	(135)	(125)	(302)	(260)	-7,6	-30,4	-13,8
Outras receitas (Despesas)	(347)	(321)	(278)	(692)	(599)	-13,6	-19,9	-13,4
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	561	287	304	1.100	592	5,9	-45,7	-46,2
Imposto de renda e contribuição social	(209)	(66)	(83)	(412)	(149)	24,8	-60,5	-63,9
Lucro Líquido	352	221	222	688	443	0,3	-37,0	-35,6
Lucro Líquido ajustado¹	352	221	248	688	470	12,3	-29,4	-31,7
Retorno sobre Patrimônio Líq. (ROE)	14,4%	8,9%	8,8%	14,3%	8,8%	-0,1 p.p.	-5,6 p.p.	-5,4 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líq. (ROE) ajustado¹	14,4%	8,9%	9,9%	14,3%	9,4%	1,0 p.p.	-4,5 p.p.	-4,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	32,4%	31,8%	31,5%	32,4%	31,5%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	-1,0 p.p.

Lucro Líquido (R\$ M) e ROE



¹ Doação de R\$ 30M realizada pelo BV para apoio no combate à pandemia da Covid-19, líquido de impostos. Lucro líquido ajustado e ROE ajustado exclui-se o efeito da doação.



Margem Financeira Bruta

A **Margem Financeira Bruta** no 2T20 se manteve em linha com o 2T19, com expansão da margem financeira com clientes e retração da margem financeira com o mercado. No 1S20, a margem cresceu 3,2%, com expansão de 11% na margem de clientes, mais do que compensando a queda de 34% na margem com o mercado.

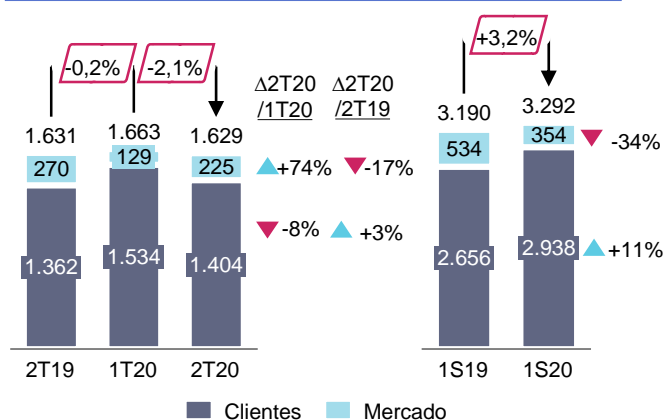
A **Margem Financeira com Clientes** cresceu 3% no 2T20 vs 2T19. Contra o 1T20, houve queda de 8%, explicada pelas iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da pandemia da Covid-19. Dentre outras iniciativas, o BV realizou uma onda de renegociações para os clientes do Varejo, permitindo a postergação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem juros adicionais. Uma vez que não houve cobrança de juros e o prazo de financiamento foi alongado, a iniciativa implicou na redução das taxas finais para os clientes que aderiram ao programa. O programa teve adesão de mais de 800 mil clientes.

No 1S20, a margem cresceu 11%, em linha com o crescimento da carteira de crédito. Apesar dos impactos da crise da Covid-19 no período, esta expansão reflete o crescimento na carteira de crédito, tanto no Varejo, com maior diversificação, quanto no Atacado, com maior penetração no segmento *Corporate*.

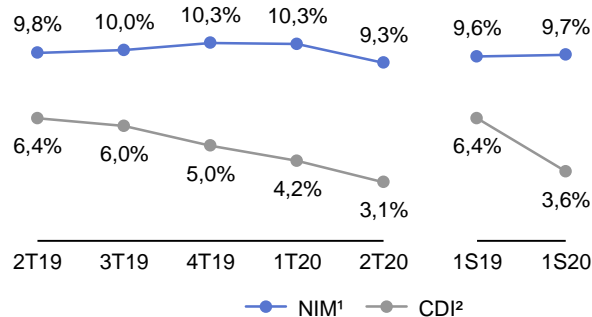
O **NIM (net interest margin) de clientes** encerrou o trimestre em 9,3%, queda de 1,0 p.p. ante o 1T20 e 0,5 p.p. quando comparado ao 2T19. A queda no NIM reflete as iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV, conforme explicado acima. Na comparação semestral, o NIM de clientes subiu para 9,7% no 1S20, contra 9,6% no 1S19.

A **Margem Financeira com o Mercado** apresentou melhora de 74% em relação ao 1T20, explicado principalmente pela recuperação do resultado das posições proprietárias da tesouraria, que no 1T20 foi impactado pela volatilidade verificada ao final do trimestre com a crise da Covid-19. Na comparação do 2T20 vs 2T19 e 1S20 vs 1S19, a variação negativa é explicada pela queda das taxas de juros, que influenciam os hedges estruturais do balanço.

Margem Financeira Bruta (R\$ M)



NIM¹ (% a.a.) vs CDI²



1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2. Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

Custo do crédito (R\$M)	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Despesa (Gerencial) de PDD	(628)	(954)	(836)	(1.246)	(1.790)	-12,4	33,1	43,7
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	128	133	119	276	253	-10,4	-6,5	-8,6
Despesa de PDD líquida	(500)	(821)	(717)	(969)	(1.538)	-12,7	43,3	58,6
Impairments	48	9	9	(11)	18	3,5	-81,1	-261,1
Descontos concedidos	(93)	(102)	(156)	(169)	(257)	53,1	67,9	51,8
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	4	(2)	(8)	68	(9)	328,4	-310,2	-113,8
Custo do crédito	(541)	(916)	(871)	(1.082)	(1.786)	-4,9	60,9	65,1
Custo do crédito / carteira de crédito¹	3,6%	5,5%	5,1%	3,6%	5,3%	-0,3 p.p.	1,6 p.p.	1,7 p.p.

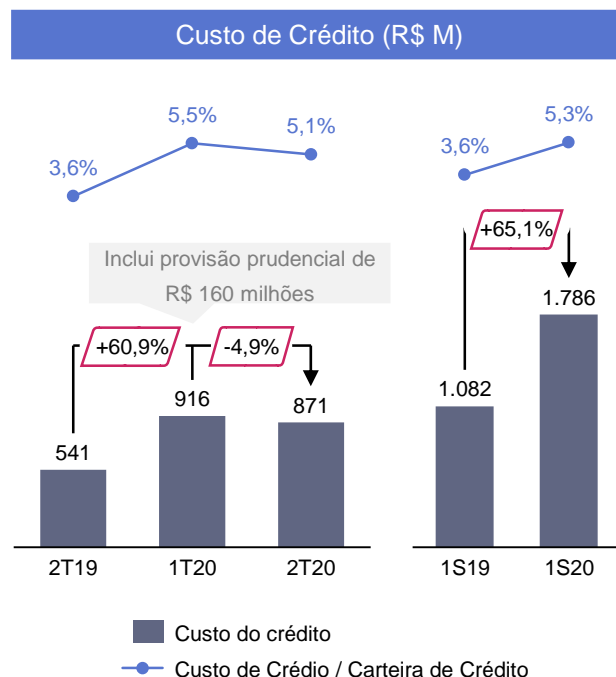
1. Cálculo realizado sobre a carteira ampliada



Custo de Crédito

Na comparação semestral, o crescimento de 65,1% no Custo de Crédito reflete a deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos impactos da pandemia da Covid-19, e seus efeitos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating. Durante o 1T20, foi constituída uma provisão prudencial no montante de R\$ 160 milhões, com objetivo proteger o balanço do Banco num cenário econômico adverso e consequente aumento nos níveis de inadimplência. Também contribuiu para o aumento no custo de crédito a expansão da carteira, em especial no Varejo, e o maior conservadorismo nas provisões para carteiras destinadas às pessoas físicas com exposições individuais acima de R\$ 50 mil.

Na comparação entre o 2T20 e 1T20, o Custo de Crédito recuou 4,9%, refletindo a melhora gradual dos indicadores de inadimplência verificada entre os meses de abril a junho, como reflexo das ações de renegociação promovidas no Varejo. Dessa forma, o custo de crédito sobre a carteira, variou de 5,5% para 5,1% entre o 1T20 e o 2T20.



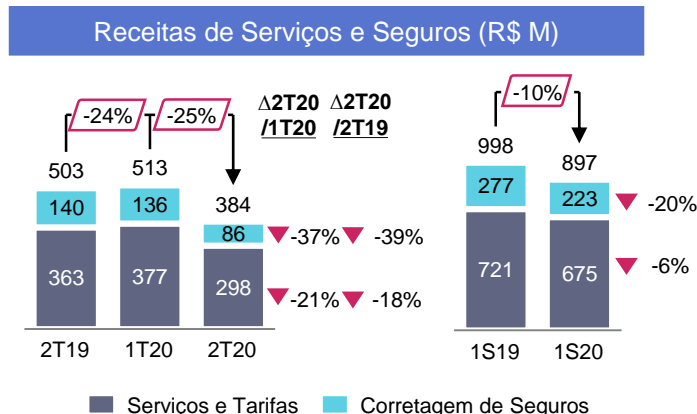
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros

Receitas de Prestação de Serviços (R\$M)	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Confecção de cadastro e avaliação de bens	185	188	119	371	307	-36,8	-35,6	-17,3
Receitas de corretagem de seguros	140	136	86	277	223	-36,6	-38,5	-19,7
Cartão de crédito	46	63	59	114	122	-6,6	28,9	7,3
Rendas de garantias prestadas	23	29	28	44	57	-3,8	23,1	29,4
Administração de fundos de investimento	36	32	36	68	69	11,7	1,6	1,6
Comissões sobre colocação de títulos	35	22	19	50	41	-9,6	-43,9	-18,1
Correspondente bancário (Promotiva)	18	20	16	33	36	-18,0	-9,9	7,2
Outras ¹	21	23	20	42	43	-15,4	-6,8	4,2
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	503	513	384	998	897	-25,2	-23,7	-10,1

¹ inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços, tarifas e seguros foram de R\$ 384 milhões no 2T20, recuo de 25,2% em relação ao 1T20, principalmente, em consequência dos efeitos da pandemia na originação de contratos de financiamento de veículos. Com a menor originação no período (-34%), houve queda nas vendas de seguros, onde o BV atua como corretora, além das menores receitas com confecção de cadastro e avaliação de bens.

No semestre, as receitas de serviços, tarifas e seguros foram de R\$ 897 milhões, queda de 10,1% sobre o 1S19, explicada também pelos mesmos motivos acima.





Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas operacionais (R\$M)	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(196)	(140)	(92)	(343)	(232)	-34,2	-53,0	-32,4
Benefícios e encargos sociais	(76)	(119)	(77)	(198)	(196)	-35,2	1,6	-1,0
Treinamento	(2)	(2)	(2)	(3)	(4)	-23,8	-8,4	55,2
Despesas de Pessoal	(274)	(261)	(171)	(544)	(432)	-34,5	-37,5	-20,5
Serviços técnicos especializados	(86)	(83)	(99)	(175)	(182)	19,0	15,5	4,4
Processamento de dados	(28)	(45)	(47)	(73)	(92)	6,3	68,4	26,9
Emolumentos judiciais	(22)	(23)	(12)	(41)	(35)	-49,9	-47,5	-14,2
Marketing	(9)	(15)	(15)	(16)	(30)	3,5	67,4	87,7
Serviços do sistema financeiro	(9)	(6)	(8)	(16)	(13)	36,3	-10,6	-15,5
Outras	(52)	(52)	(46)	(98)	(98)	-11,5	-11,9	-0,2
Subtotal	(206)	(224)	(227)	(418)	(451)	1,6	10,1	7,8
Depreciação e amortização	(26)	(32)	(37)	(51)	(69)	13,3	41,1	34,7
Despesas Administrativas	(232)	(256)	(264)	(469)	(520)	3,0	13,6	10,7
Total	(506)	(517)	(435)	(1.013)	(952)	-15,9	-14,1	-6,0

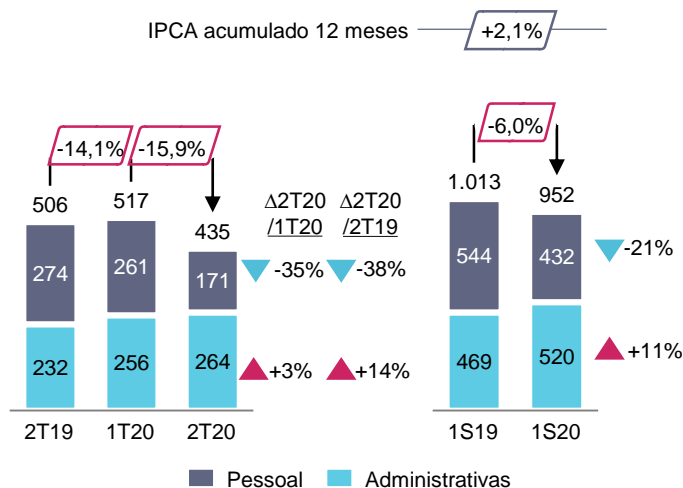
As **despesas de pessoal e administrativas** foram de R\$ 435 milhões no 2T20, queda de 14,1% em relação ao 1T20. No 1S20, as despesas atingiram R\$ 952 milhões, queda de 6,0% em relação ao 1S19, comparada à inflação (IPCA) acumulada de 2,1% no mesmo período.

As **despesas de pessoal** atingiram R\$ 171 milhões no 2T20, inferior em 34,5% em relação ao 1T20. A queda reflete principalmente os menores volumes de provisão para remuneração variável em função da variação na performance financeira dos negócios em meio a pandemia. No semestre, as despesas de pessoal foram de R\$ 432 milhões, 20,5% abaixo do 1S19, pelos mesmos motivos descritos acima.

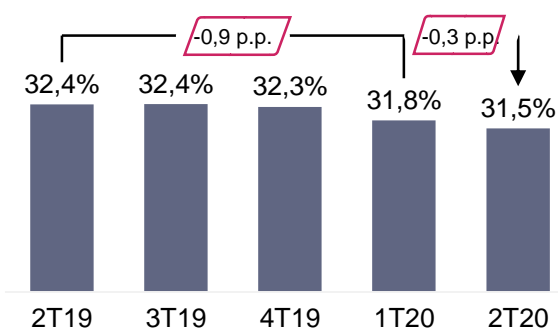
As **despesas administrativas** foram de R\$ 264 milhões, 3,0% acima do 1T20, explicado principalmente pelas maiores despesas com assessorias jurídicas e financeiras realizadas no período. No semestre, as despesas administrativas somaram R\$ 520 milhões, 10,7% acima do 1S19. O aumento foi decorrente principalmente das maiores despesas com marketing e maiores investimentos em tecnologia em linha com a estratégia digital do banco BV, além da maior amortização também em decorrência dos maiores investimentos em tecnologia.

O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o 2T20 em 31,5%, redução de 0,3 p.p. em relação ao 1T20 e 0,9 p.p. sobre o ano anterior. A melhora no índice reflete o aumento consistente das receitas e o controle da base de custos, suportados, sobretudo, pelos investimentos em tecnologia e na transformação digital.

Despesas de pessoal e administrativas (R\$M)



Índice de Eficiência (%)



Quantidade de colaboradores ao final do 2T20 era de 3.979, excluindo estagiários e estatutários.



Outras Despesas (Receitas) e Controladas

Outras despesas (receitas) (R\$ M)	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Custos associados à produção	(252)	(254)	(191)	(486)	(445)	-24,9	-24,3	-8,5
Demandas Cíveis e Fiscais	(36)	(39)	(34)	(64)	(73)	-12,7	-5,7	13,2
Demandas Trabalhistas	(39)	(49)	(46)	(99)	(95)	-7,0	17,8	-4,0
Incorporação Imobiliária	(6)	5	6	5	11	9,6	-186,2	113,5
Doação para apoio no combate à COVID-19	-	-	(30)	-	(30)	-	-	-
Outras	(13)	16	18	(47)	34	10,4	-237,0	-172,9
Total	(347)	(321)	(278)	(692)	(599)	-13,6	-19,9	-13,4

As outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas totalizaram R\$ 278 milhões no 2T20, queda de 13,6% em relação ao 1T20, explicado pelos menores custos associados à produção, refletindo a menor originação no período, em decorrência dos impactos da pandemia da Covid-19. Parte desse efeito foi compensado pela doação de R\$ 30 milhões para o combate à pandemia da Covid-19, realizada no 2T20.

No semestre, as outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas somaram R\$ 599 milhões, queda de 13,4% sobre o 1S19. A queda também decorre principalmente dos menores custos associados à produção, devido à menor originação de veículos, além do impacto positivo decorrente da reversão de impostos pagos e reversão de outras provisões na rubrica "Outras". A queda também foi parcialmente compensada pelo efeito da doação no período, conforme mencionado acima.



Destaques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 122 bilhões ao final do 2T20, elevação de 13,2% no trimestre e 29,1% em relação ao 2T19, pelo aumento do caixa, aplicações financeiras e TVMs, no intuito incrementar a robustez da liquidez do banco, além do aumento de R\$ 6,7 bilhões nas operações compromissadas com títulos públicos com o objetivo de capturar oportunidades de mercado.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 10,2 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R\$ 10,0 bilhões no trimestre anterior e R\$ 9,7 bilhões no 2T19.

Balanço Patrimonial Ativo (R\$ Milhões)	2T19	1T20	2T20	Variação %	
				2T20/1T20	2T20/2T19
Caixa e equivalentes de caixa	738	2.240	3.917	74,9	430,5
Ativos financeiros	84.226	95.634	107.779	12,7	28,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.874	4.614	6.122	32,7	4,2
Títulos e Valores Mobiliários	24.639	29.595	39.869	34,7	61,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.755	8.092	7.353	-9,1	166,9
Relações Interfinanceiras	822	133	792	493,9	-3,7
Operações de Crédito	52.485	56.618	56.655	0,1	7,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(3.906)	(5.034)	(5.164)	2,6	32,2
Outros ativos financeiros	1.556	1.616	2.152	33,2	38,3
Ativos fiscais	6.963	7.695	7.930	3,1	13,9
Investimentos em participações em coligadas e controladas	270	85	83	-2,9	-69,3
Imobilizado de Uso	99	94	100	6,5	1,5
Intangível	362	349	396	13,4	9,5
Outros ativos	1.523	1.304	1.377	5,6	-9,6
TOTAL DO ATIVO	94.180	107.400	121.582	13,2	29,1

Balanço Patrimonial Passivo (R\$ Milhões)	2T19	1T20	2T20	Variação %	
				2T20/1T20	2T20/2T19
Passivos financeiros	81.119	94.760	108.726	14,7	34,0
Depósitos	12.485	20.318	25.062	23,3	100,7
Captações no Mercado Aberto	17.349	16.411	24.635	50,1	42,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	30.299	32.318	31.964	-1,1	5,5
Relações Interfinanceiras	1.488	1.518	1.383	-8,9	-7,0
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	3.324	5.594	4.977	-11,0	49,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.590	7.596	6.846	-9,9	164,3
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.362	3.889	3.919	0,8	-38,4
Outros passivos financeiros	7.223	7.115	9.940	39,7	37,6
Passivos fiscais	341	381	515	35,4	51,3
Provisões para contingências	1.172	939	912	-2,9	-22,2
Outros passivos	1.802	1.307	1.277	-2,3	-29,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.747	10.014	10.151	1,4	4,2
TOTAL DO PASSIVO	94.180	107.400	121.582	13,2	29,1



Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 68,8 bilhões no encerramento do 2T20, crescimento de 11,4% sobre o 2T19 e 1,2% frente ao 1T20.

A carteira do **Varejo** cresceu 9,3% para R\$ 44,8 bilhões, contra R\$ 41,0 bilhões no 2T19, com expansão em todos os segmentos, destacando-se a alta de 11,2% na carteira de financiamento de veículos e 28,2% na carteira de empréstimos, esta que inclui financiamento para placas solares, crédito com veículo em garantia, crédito pessoal, além de outros produtos para o Varejo, em linha com a estratégia de diversificação do banco.

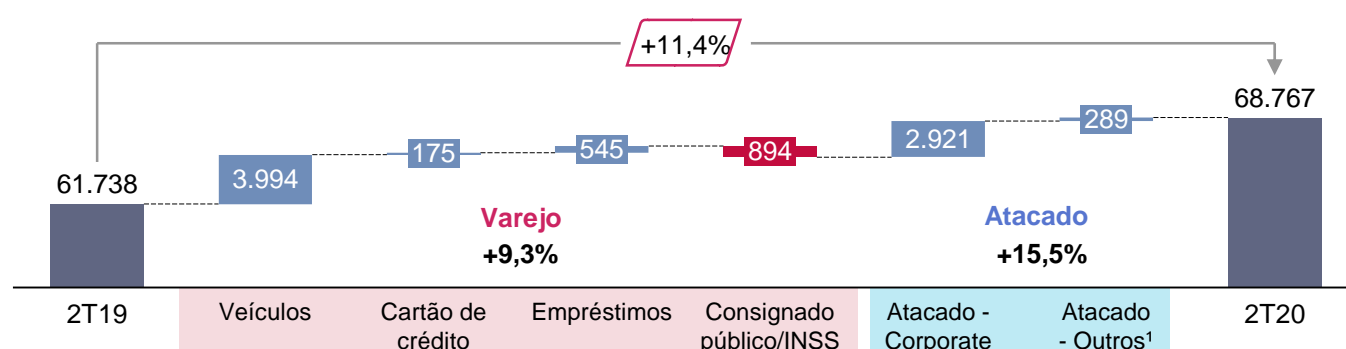
Na comparação trimestral, a carteira do Varejo manteve-se praticamente estável, com variação de 0,1% sobre o 1T20. No período, houve queda na originação de financiamento de veículos da ordem de 33,7%, com impactos da pandemia da Covid-19 mais severos observados no início do 2T20

A carteira do **Atacado** cresceu 15,5% em relação ao 2T19, alcançando R\$ 23,9 bilhões. Destaque para a expansão da carteira Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), em linha com nosso plano estratégico de buscar maior pulverização do risco com incremento de rentabilidade. No período, houve forte valorização do dólar frente ao real, impactando as operações indexadas ao dólar. Excluindo-se o efeito cambial, o crescimento da carteira do Atacado seria de 8,2%.

Em relação ao 1T20, a carteira do Atacado cresceu 3,3% (2,3% excluindo-se o efeito cambial), com a maior demanda por crédito observado durante a pandemia.

Carteira de Crédito (R\$M)	2T19	1T20	2T20	Variação %	
				2T20/1T20	2T20/2T19
Segmento Varejo (a)	41.008	44.791	44.826	0,1	9,3
Veículos	35.726	39.611	39.720	0,3	11,2
Empréstimos	1.932	2.391	2.477	3,6	28,2
Cartão de Crédito	2.436	2.746	2.611	-4,9	7,2
Consignado público / INSS (run-off)	913	43	19	-56,9	-98,0
Segmento Atacado (b)	11.472	11.827	11.829	0,0	3,1
Corporate	3.672	5.308	5.193	-2,2	41,4
Large corporate + instituições financeiras	7.800	6.520	6.636	1,8	-14,9
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	52.480	56.618	56.655	0,1	8,0
Segmentado Atacado (b+c+d)	20.730	23.186	23.941	3,3	15,5
Avais e fianças prestados (c)	5.543	7.095	7.078	-0,2	27,7
TVM privado (d)	3.715	4.264	5.034	18,1	35,5
Segmento Varejo (a)	41.008	44.791	44.826	0,1	9,3
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	61.738	67.976	68.767	1,2	11,4

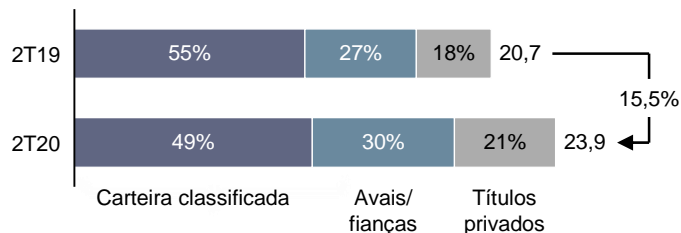
Evolução da carteira de crédito 2T20 vs 2T19 (R\$ M)



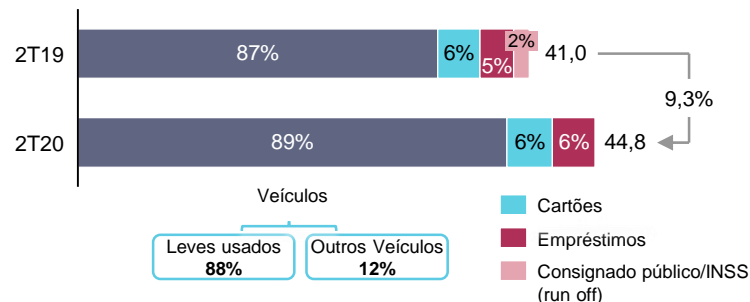
¹Inclui Large Corporate + Instituições financeiras



Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$B)



Mix de crédito Varejo (R\$B)



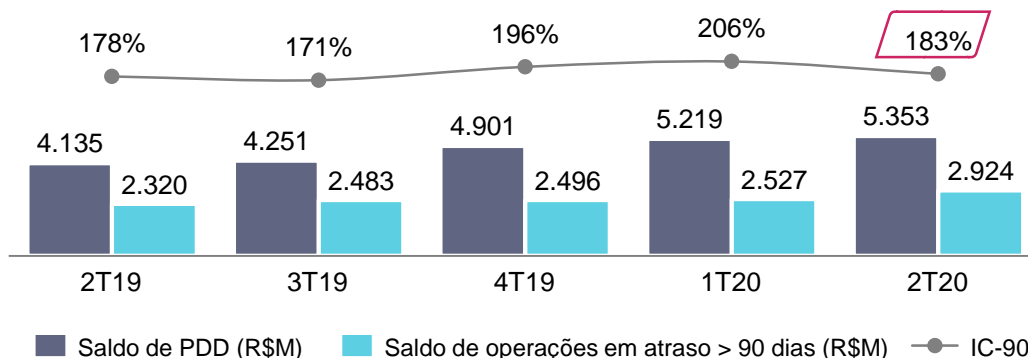
Qualidade da Carteira de Crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ Milhões, exceto quando indicado)	2T19	1T20	2T20
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.320	2.527	2.924
Índice de inadimplência acima de 90 dias	4,4%	4,5%	5,2%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Varejo	4,8%	5,2%	6,0%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Veículos	4,2%	4,4%	5,1%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Atacado	3,1%	1,5%	2,1%
Baixas para prejuízo (a)	(521)	(636)	(706)
Recuperação de crédito (b)	128	133	119
Perda líquida (a+b)	(393)	(503)	(587)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	3,0%	3,6%	4,2%
New NPL	469	668	1.103
New NPL / Carteira de crédito ¹ - trimestre	1,00%	1,20%	1,95%
Saldo de PDD ²	4.135	5.219	5.353
Saldo de PDD / Carteira de crédito	7,9%	9,2%	9,4%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	178%	206%	183%
Saldo AA-C	46.743	49.566	48.831
Saldo AA-C / Carteira de crédito	89,1%	87,5%	86,2%

Índice de Cobertura

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 183% no 2T20, 5 p.p. acima do nível registrado no mesmo período do ano anterior.



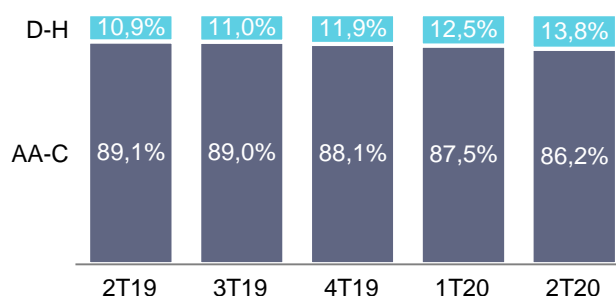


Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do **banco BV** visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. O aumento no índice D-H observado no 2T20 reflete o aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência decorrente dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia.

Os créditos classificados entre "AA-C", segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 87,5% da carteira de crédito ao final do 1T20, ante 89,5% no 1T19 e 88,1% no 4T19.

Carteira de Crédito por nível de risco (%)

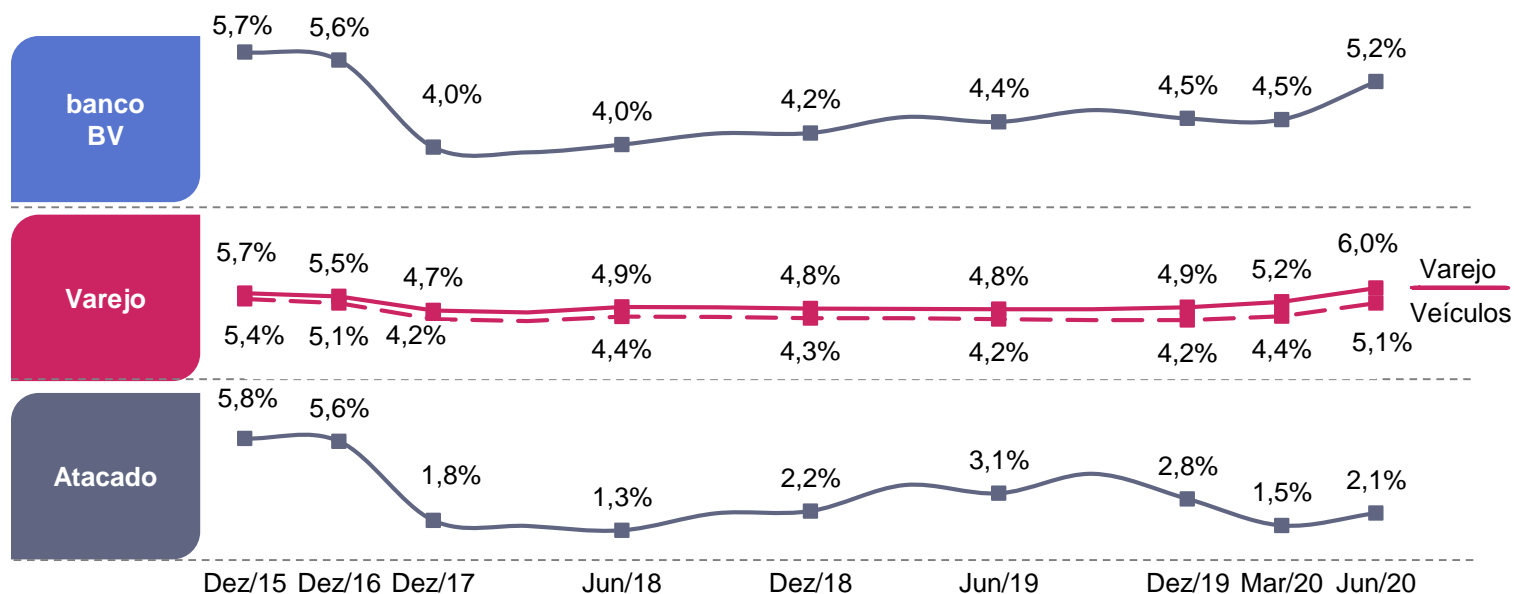


Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad 90

O principal indicador de inadimplência (Inad-90) apresentou elevação no 2T20, com reflexo da pandemia da Covid-19 e seus efeitos na economia e consequente impactos na qualidade creditícia e revisões de rating dos clientes. O banco BV mantém sua política conservadora e realizou adequações nas políticas de concessão, com maior monitoramento do risco de crédito, estratégias de renegociações e revisões nos limites de crédito. O Inad-90 consolidado subiu 0,7 p.p. em relação ao 1T20, atingindo 5,2%, refletindo principalmente o aumento da Ind-90 no Varejo, que saiu de 5,2% no 1T20 para 6,0% no 2T20.

O **Inad-90 do Varejo** encerrou o 2T20 em 6,0%, superior em 0,8 p.p. em relação ao 1T20, reflexo dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia. Em resposta à pandemia, o banco BV iniciou um programa de alívio financeiro para seus clientes com a postergação de pagamento em 60 dias. Após os 60 dias, o nível de pagamentos atingiu patamares bastante adequados. Ainda assim, houve um impacto decorrente da queda na atividade econômica e aumento do desemprego. De acordo com o IBGE, o desemprego cresceu 26% só entre maio e junho, atingindo 12,4 milhões de pessoas. Apesar da piora na taxa de desemprego, relatório do IPEA de julho/2020 ressalta que já é possível observar uma leve melhora nos indicadores de atividade econômica, com impactos positivos, ainda que leves, no mercado de trabalho. O BV segue atuando proativamente no sentido de apoiar seus clientes neste cenário adverso, não obstante, mantendo sua rigidez e conservadorismo na concessão de crédito, em linha com suas políticas. O **Inad 90 de Veículos** encerrou o 2T20 em 5,1%, 0,7 p.p acima do 1T20.

O **Inad-90 do Atacado** subiu para 2,1% no final do 2T20, ante 1,5% no 1T20. O aumento do indicador é reflexo de um cliente específico que rolou para a faixa de 90 dias, mas que já estava adequadamente provisionado.

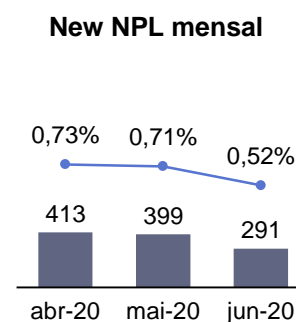
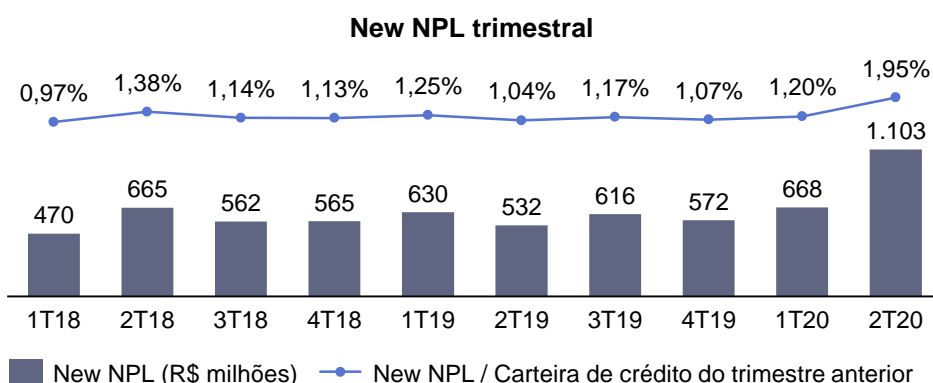




Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 1.103 milhões no 2T20. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 1,95%, contra 1,20% no 1T20 e 1,04% no 2T19. Importante destacar que apesar da elevação no 2T20, em junho já foi observada uma queda no indicador, para 0,52%, contra 0,71% em maio e 0,73% em abril.

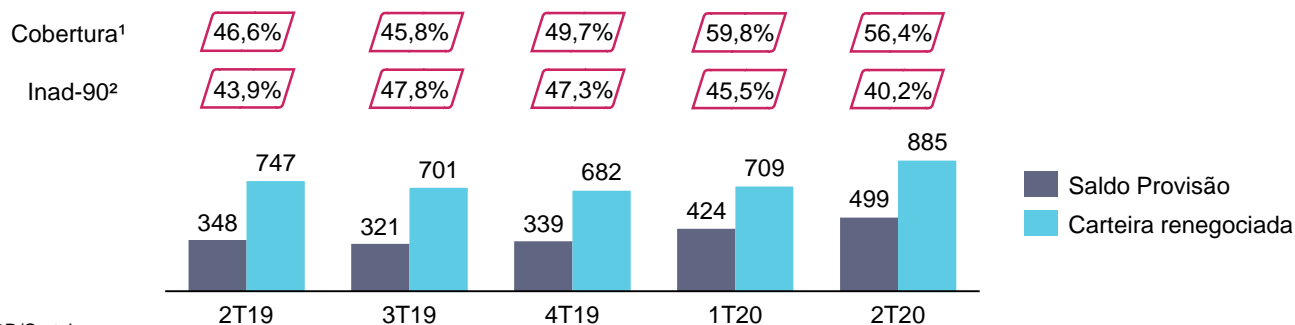
New NPL (R\$ M)	2T19	1T20	2T20	Variação %	
				2T20/1T20	2T20/2T19
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	52.480	56.618	56.655	0,1	8,0
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.320	2.527	2.924	15,7	26,0
Variação trimestral NPL (B)	11	32	396	1148,7	3587,1
Write-off (C)	521	636	706	11,1	35,6
New NPL (D=B+C)	532	668	1103	65,1	107,3
Índice New NPL¹ (D/A)	1,04%	1,20%	1,95%	0,75 p.p.	0,91 p.p.



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Carteira de créditos renegociados por atraso (R\$ M)



1. Saldo de PDD/Carteira

2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R\$ 885 milhões no 2T20. No comparativo com o 2T19, houve aumento de 18,5% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad90) desta carteira recuou 3,7 p.p., para 40,2%, enquanto o índice de cobertura da carteira subiu 9,8 p.p., para 56,4%

O aumento na carteira renegociada reflete principalmente as iniciativas pró cliente adotadas pelo BV em meio à pandemia e consequente deterioração econômica, com medidas como o alongamento de prazo e redução de parcelas no sentido de adequar o contrato de financiamento à capacidade financeira dos clientes.

Mais informações disponíveis nas DF's do 2T20, Nota Explicativa 11-k.



Funding e Liquidez

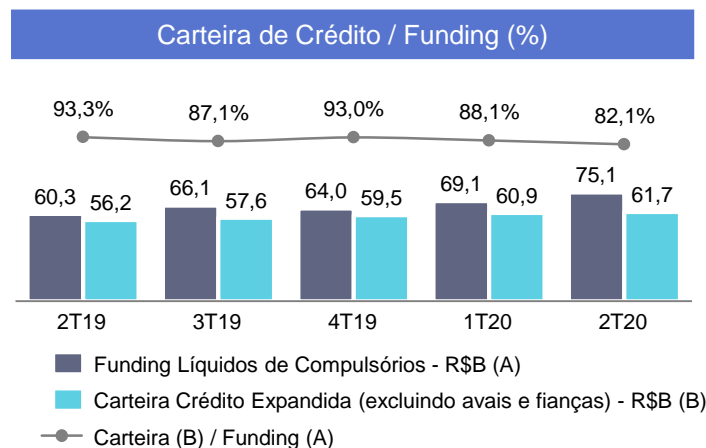
O total de recursos captados alcançou R\$ 76,0 bilhões no 2T20, aumento de 9,6% no trimestre e 24,7% em 12 meses. O aumento está em linha com a estratégia de incrementar a robustez da liquidez do banco diante do atual cenário adverso. Os instrumentos mais estáveis de captação representavam 55% do total de recursos captados no trimestre.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 82,1% no 2T20, redução de 6,0 p.p no trimestre e 11,2 p.p. em doze meses.

Captações (R\$B)	2T19	1T20	2T20	Variação %		Análise vertical % 2T20
				2T20/1T20	2T20/2T19	
Debêntures	2,6	1,7	2,2	30,5	-17,2	2,8
Depósitos	12,5	20,3	25,1	23,3	100,7	33,0
Depósito a prazo	10,3	16,3	20,8	27,7	100,9	27,3
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	2,1	4,1	4,3	6,1	100,2	5,7
Dívida Subordinada¹	6,4	3,9	3,9	0,8	-38,4	5,2
Letras financeiras subordinadas	2,2	2,3	2,3	-0,8	1,3	3,0
Demais	4,1	1,6	1,6	3,0	-60,0	2,2
Empréstimos e Repasses	3,3	5,6	5,0	-11,0	49,7	6,5
Letras	29,7	27,0	26,4	-2,4	-11,3	34,7
Letras financeiras ¹	25,4	24,7	24,5	-0,9	-3,6	32,2
LCA e LCI	2,1	1,9	1,9	-2,7	-8,7	2,5
LAM	2,3	0,4	0,0	-100,0	-100,0	0,0
Obrigações com cessões de crédito¹	5,6	5,6	8,0	42,5	42,7	10,5
TVM no Exterior¹	0,8	5,3	5,5	5,4	615,6	7,3
Outros*	0,1	0,0	0,0	0,8	-62,8	0,1
Total de Captações com Terceiros	61,0	69,4	76,0	9,6	24,7	100,0
(-) Depósitos compulsórios	0,8	0,1	0,8	496,5	-3,8	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,0	0,1	0,1	-24,2	1959,3	
Total de Captações líquidas de compulsório	60,2	69,1	75,1	8,8	24,9	
¹ Instrumentos estáveis de captação	38,1	39,4	41,9	6,2	9,9	
Instrumentos estáveis de captação/Total de captações	62,5%	56,9%	55,1%	-1,8 p.p.	-7,4 p.p.	

Com relação à liquidez, o banco tem mantido sua caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, saiu de 156% no 2T19 para 184% no 2T20, patamar mais alto dos últimos 9 trimestres. Importante ressaltar que o mínimo regulatório estipulado pelo Banco Central é 100%.

O banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.



Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2T19	1T20	2T20
Ativos de alta liquidez (HQLA) ¹	11.663	11.992	14.119
Saídas líquidas de caixa	7.461	7.216	7.672
LCR	156%	166%	184%

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias;

Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: www.bancobv.com.br/ri.



Capital

O Índice de Basileia atingiu 14,4% no 2T20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,3%, com 11,0% de Capital Principal e 2,4% de Capital Complementar.

Com relação ao 1T20 o Índice de Basileia registrou aumento de 0,1 p.p., explicado por:

- (1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de 0,3 p.p.;
- (2) manutenção dos patamares dos ativos ponderados pelo risco e;
- (3) decaimento das dívidas subordinadas (Nível II) e declaração de dividendos e JCP no trimestre, com impacto em -0,3 p.p.

Mutação do Índice de Basileia no 2T20



Índice de Basileia (R\$ M)	2T19	1T20	2T20	Variação %	
				2T20/1T20	2T20/2T19
Patrimônio de Referência (PR)	9.808	9.927	9.978	0,5	1,7
PR nível I	8.695	9.041	9.228	2,1	6,1
Principal	7.544	7.440	7.579	1,9	0,5
Complementar	1.151	1.602	1.649	3,0	43,2
PR nível II	1.113	886	750	-15,3	-32,6
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	61.912	69.457	69.156	-0,4	11,7
Risco de crédito	53.448	60.825	61.633	1,3	15,3
Risco de mercado	2.063	2.150	1.041	-51,6	-49,5
Risco operacional	6.401	6.482	6.482	0,0	1,3
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	4.953	5.557	5.533	-0,4	11,7
Capital nível I	14,0%	13,0%	13,3%	0,3 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	12,2%	10,7%	11,0%	0,2 p.p.	-1,2 p.p.
Complementar	1,9%	2,3%	2,4%	0,1 p.p.	0,5 p.p.
Capital nível II	1,8%	1,3%	1,1%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,8%	14,3%	14,4%	0,1 p.p.	-1,4 p.p.

Com relação ao 2T19, o Índice de Basileia reduziu 1,4 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II e pelos ajustes prudenciais deduzidos do capital decorrentes de créditos tributários gerados pelo impacto cambial sobre os instrumentos financeiros que fazem o hedge do Patrimônio da agência do banco no exterior (Nassau Branch).

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

No final do 2T20, o requerimento mínimo de capital era de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I, e 5,75% para o Capital Principal (CET1).



Portfólio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Centralidade no Cliente e Maturidade Digital

Varejo

financiamento de veículos

- Capilaridade (+19,5 mil *dealers*)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 97% de respostas automáticas

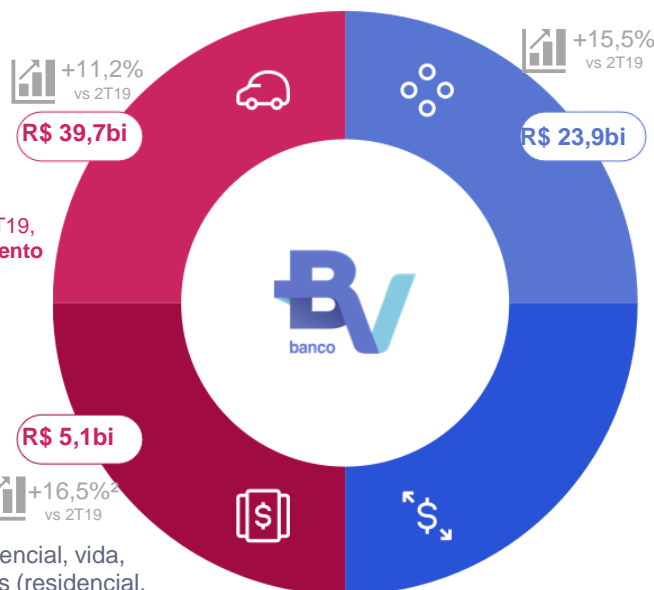
✓ Crescimento de 11% na carteira vs 2T19, mantendo a liderança em financiamento de veículos usados no Brasil

outros negócios

- **Cartão de crédito:** +917 mil cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamentos estudantil, placas solares, turismo e procedimentos médicos

✓ **Empréstimos:** crescimento de 722% vs 2T19 na carteira de financiamento de placas solares

Carteira de crédito¹
R\$ 69 bilhões
+11% vs 2T19



Atacado

corporate & investment banking

Corporate Banking

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service (BaaS)

- Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups (ex. Neon)

✓ Crescimento de 47% na carteira Corporate vs 2T19

wealth management

16^ª maior asset do Brasil³
R\$ 51 bilhões sob gestão (AuM)

36% dos fundos administrados lastreados em ativos da economia real

Private Bank: soluções customizadas para clientes de alta renda

✓ Ativos sob gestão mantiveram-se estáveis no trimestre, reforçando a resiliência do portfólio de fundos da BV Asset



BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Corporate venture capital

BV open –
BV as a Platform

BV Lab –
Laboratório de inovação

1 - Carteira de crédito ampliada em Jun/20 (inclui garantias prestadas e títulos privados)

2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)

3 – Segundo ranking ANBIMA



Portfólio Varejo

Financiamento de veículos

Financiamento de veículos é o *core business* do banco BV. Ao longo de sua história de mais de 20 anos, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante posição de destaque no país. Entre os principais diferenciais competitivos nesse segmento, destacamos:

- o **Capilaridade**: presença em mais de 19,5 mil revendas por todo o país; 32 lojas próprias; aplicativo
- o **Agilidade**: 97% de resposta automática de crédito
- o **Transformação digital**: digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- o **Expertise**: contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (analytics, modelagem, etc) e inovação (OCR, biometria, etc)

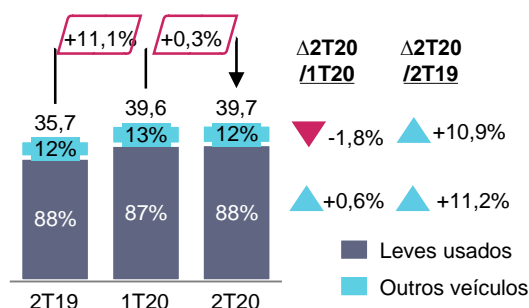
No 2T20, a **Carteira de financiamento de veículos** registrou crescimento de 11,1% em relação ao 2T19, atingindo R\$ 39,7 bilhões. A carteira de usados somava R\$ 34,8 bilhões, representando 87,7% da carteira total de veículos, e registrando crescimento de 11,2% e 0,6% em relação ao 2T19 e 1T20, respectivamente.

Por sua vez, a carteira de novos cresceu 10,9% em relação ao 2T19, e recuou 1,8% frente ao 1T20, atingindo R\$ 4,9 bilhões no final do 2T20.

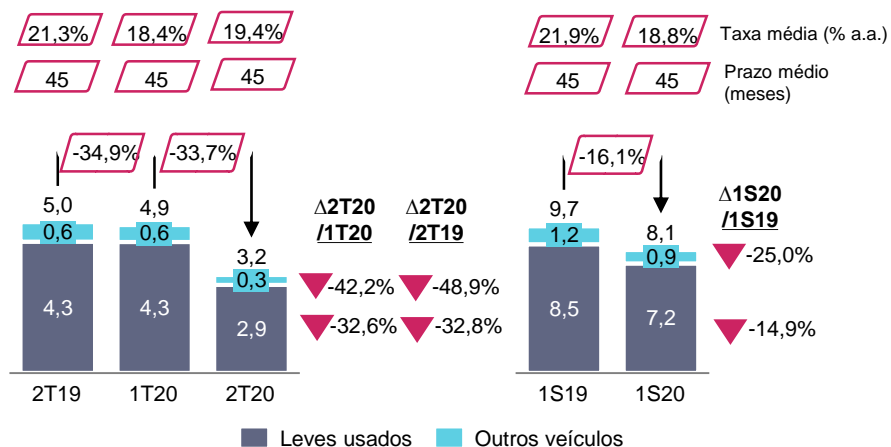
O volume de **originação de financiamentos de veículos** somou R\$ 3,2 bilhões no 2T20, queda de 34,9% na comparação com o 2T19 e 33,7% quando comparado ao 1T20. No período, veículos leves usados representaram 90% da originação.

A demanda por financiamento de veículos foi fortemente impactada pela pandemia já no final de março, com efeito mais severo observado no mês de abril, quando a demanda chegou a registrar queda de 80% frente ao período pré pandemia. Desde então, observamos uma recuperação gradual, com a última semana de junho/20 registrando níveis equivalentes a junho/2019.

Carteira de financ. veículos (R\$ B)



Originação de financ. de veículo (R\$ B)



Veículos - Produção	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Taxa média (% a.a.)	21,3	18,4	19,4	21,9	18,8	1,0 p.p.	-1,9 p.p.	-3,1 p.p.
Prazo médio (meses)	45	45	45	45	45	0	0	0
Valor entrada ¹ / Valor do bem (%)	39,3	38,9	41,1	39,3	39,8	2,2 p.p.	1,8 p.p.	0,5 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	87,1	88,4	89,9	87,7	89,0	1,5 p.p.	2,8 p.p.	1,3 p.p.
Produção veículos total (R\$ bilhões)	5,0	4,9	3,2	9,7	8,1	-33,7%	-34,9%	-16,1%

Veículos - Carteira	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20	Variação %		
						2T20/1T20	2T20/2T19	1S20/1S19
Taxa média (% a.a.)	23,4	21,5	19,7	23,4	19,7	-1,8 p.p.	-3,7 p.p.	-3,7 p.p.
Prazo médio (meses)	46	46	41	46	41	-4	-5	-5
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	87,7	87,5	87,7	87,7	87,7	0,2 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	5,7	6,4	6,4	5,7	6,4	0,0 p.p.	0,7 p.p.	0,7 p.p.
Carteira de Veículos (R\$ bilhões)	35,7	39,6	39,7	35,7	39,7	0,3%	11,2%	11,2%

1 – Com base no valor do bem informado no momento da contratação



Portfólio Varejo

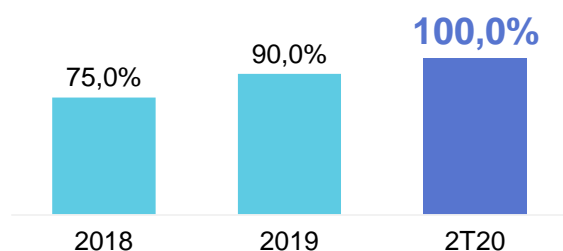
Financiamento de veículos - Transformação digital

Investimos continuamente na transformação digital no nosso *core business* de veículos. **Além de ganhos de eficiência, a transformação digital tem como propósito melhoras a experiência dos nossos clientes.**

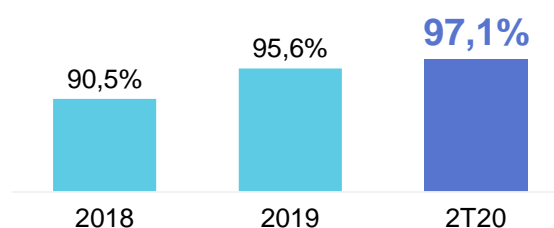


Agilidade e eficiência

Formalização digital do contrato¹



Respostas automáticas na análise de crédito¹



Maior uso dos canais digitais

5,2 milhões

Simulações realizadas nos canais digitais pelos parceiros BV

1,4 milhão

Simulações realizadas nos canais digitais do banco BV, diretamente pelos nossos clientes

+ 6,6 milhões

Simulações realizadas nos 1S20

+13% vs 1S19



Novas soluções

#Levamos até você

Em parceria com lojistas em todo o país, o **#LevamosAtéVocê** atende os clientes que preferem realizar a busca, negociação e compra do veículo **sem sair de casa**, com segurança e conforto de um processo online de ponta a ponta. A iniciativa, que começou em maio com um grupo de piloto de lojas, chega em um momento em que o mercado está incorporando novas formas de consumo e o meio digital se concretiza como um canal importante para fazer negócios. Com o **#LevamosAtéVocê** o interessado em comprar o veículo recebe o carro adequadamente higienizado em sua residência para realizar um **test drive**. Se gostar dele, o automóvel será entregue em sua garagem.



Portfólio Varejo



Corretagem de seguros

O negócio de seguros é complementar ao nosso negócio de financiamento de veículos e proporciona maior diversificação de receitas, com elevado potencial de *cross-selling* à ampla base de clientes de Financiamento. Abaixo, o portfólio diversificado de produtos oferecidos pela nossa corretora e seus respectivos parceiros:

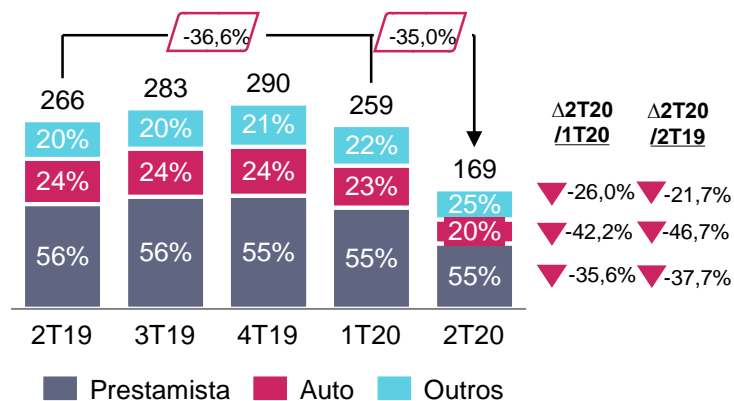
Seguro	Auto	Prestamista	Residencial	Vida	Odonto	Cartão	Assistências ¹
Parceiro	 						

¹Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

No 2T20 os prêmios de seguros atingiram R\$ 169 milhões com queda de 36,6% sobre o ano anterior e 35,0% em relação ao último trimestre.

O negócio de seguros é complementar ao financiamento de veículos, de forma que sua comercialização ocorre principalmente no momento da concessão do financiamento do veículo ao cliente. Conforme explicado anteriormente, a originação apresentou recuo de 33,7% na comparação com o 1T20 e 34,9% quando comparada ao 2T19. Portanto, a queda observada está em linha com a variação registrada na originação. Conforme já abordado, a demanda por financiamento vem apresentando recuperação gradual, e como consequência, a demanda por seguros também vem se recuperando gradativamente.

Prêmios de Seguros (R\$ M)



Cartão de crédito

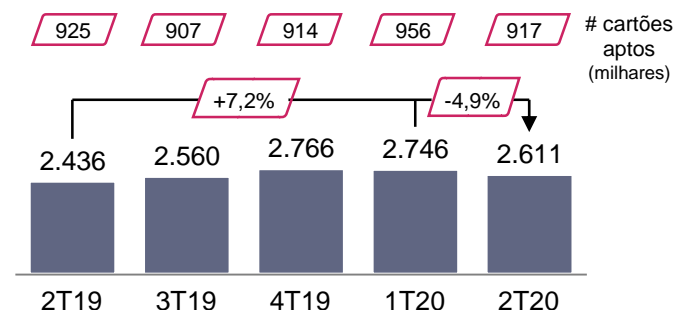
O BV oferece várias opções de cartões de crédito das bandeiras Mastercard, Visa e Elo

- O negócio de cartões complementa a oferta de produtos para a base de clientes do banco BV
- Expansão também através de novas parcerias, como a Dotz
- Investimentos em melhorias no App, atendimento digital dos clientes e novas *features* como cartão virtual.

No encerramento do 2T20, nossa carteira de cartão de crédito correspondeu a R\$ 2,6 bilhões, representando um crescimento de 7,2% em relação ao 2T19. Em relação ao 1T20, a carteira registrou queda de 4,9%. Ao final do 2T20 a base de cartões de crédito do banco BV contava com mais de 917 mil cartões aptos.

Durante o 2T20, novas medidas pró-cliente foram tomadas: ampliamos as opções de parcelamento de fatura de 12 para 18 meses e passamos a oferecer a contratação do serviço via aplicativo "Meu Cartão BV".

Carteira de cartão de crédito (R\$ M)



Evolução digital

No 2T20, atingimos o maior patamar de engajamento digital da história, onde registramos um total de 10,1 milhões de acessos aos nossos canais digitais, App e Site, representando um incremento de 11,3% se comparado ao observado no 1T20. No mesmo período, aproximadamente 90% dos clientes ativos acessaram os canais digitais pelo menos uma vez no período.

Início vendas cartões Dotz

No 2T20 iniciamos a comercialização dos cartões de crédito Dotz. Os cartões estão disponíveis com as bandeiras Visa e Mastercard, nas versões Internacional e Platinum, e todos os gastos efetuados são convertido em pontos Dotz, que podem ser trocados por diversos produtos e serviços, como passagens aéreas, produtos, pagamento de contas, etc.



Portfólio Varejo

Empréstimos

Ampla oferta de produtos para pessoas físicas, com sinergias importantes ao *core business* do banco, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*



Crédito Pessoal



Crédito com veículo em garantia (CVG)



Home equity



Consignado Privado



Placa solar



Crédito Estudantil



Turismo



Procedimentos médicos

JUST.

Expansão da plataforma de crédito pessoal em parceria com o GuiaBolso

TOTVS

Nova parceria na concessão de crédito consignado privado



Digitalização das ferramentas da equipe comercial focada em empréstimos

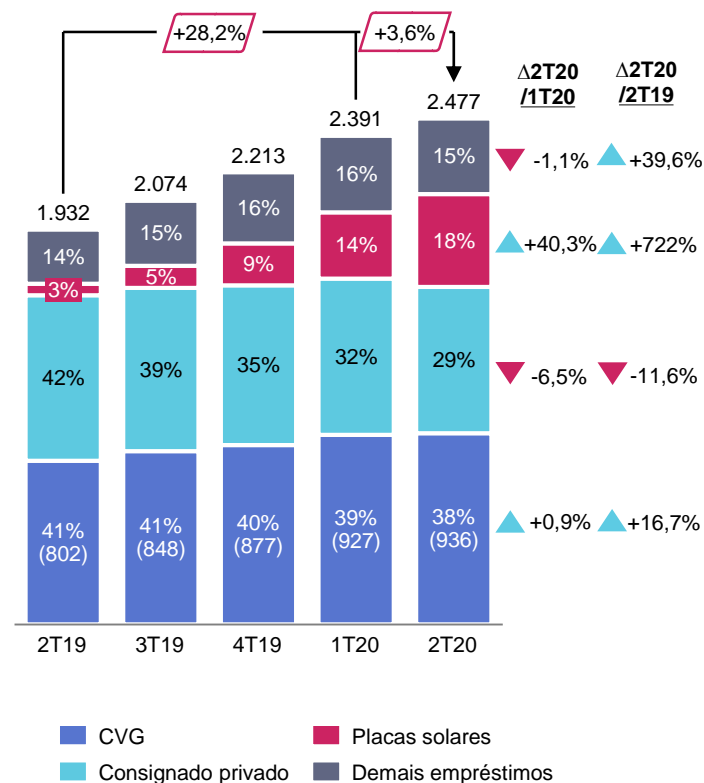


6 parceiros digitais para originação de crédito online

Crescimento de 28,2%¹ na carteira de empréstimos em relação ao 2T19, atingindo R\$ 2,5 bilhões. Destaque para a expansão de 722% na carteira de financiamentos de placas solares, que atingiu R\$ 455 milhões e já representa 18% da carteira de empréstimos. Outro produto que vem crescendo de forma consistente é o Crédito com Veículo em Garantia (CVG), segmento esse que tem bastante sinergia com nosso negócio de financiamento de veículos e que cresceu 16,7% frente ao 2T19. Demais empréstimos inclui financiamento estudantil, realizado em parceria com a Pravalor, maior portal de financiamento estudantil do país, *home equity*, além de outros produtos desenvolvidos em parcerias com fintechs, como o financiamento a procedimentos médicos, turismo, etc.

Na comparação com o 1T20, a carteira cresceu 3,6%. O destaque também foi a expansão na carteira de placas solares, produto desenvolvido com o Portal Solar, maior market-place de energia solar do Brasil. O CVG também registrou crescimento no período, de 0,9%, tornando-se um produto mais demandado pelos clientes em momentos de contração econômica, desta forma, sendo um produto bastante resiliente.

Carteira empréstimos¹ (R\$ B)



¹excluindo a carteira de consignado público (run off)



Portfólio Atacado



Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:

Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual >R\$ 300M < R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Expansão da carteira

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Derivativos

Mercado de Capitais e M&A

Moeda Estrangeira & FX

Captação

Corporate & Project Finance

Large Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual > R\$ 1,5 bilhão

Fodo estratégico:

Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

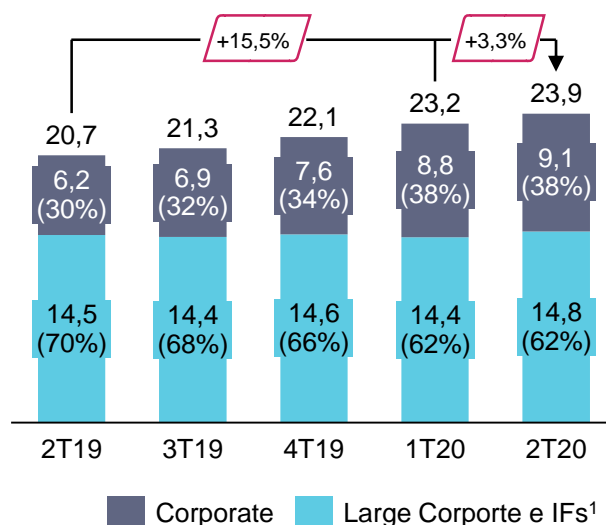
1. Grupos econômicos

A carteira de crédito do CIB encerrou o 2T20 em R\$ 23,9 bilhões, crescimento de 15,5% nos últimos 12 meses e 3,3% frente ao trimestre anterior. Excluindo-se o efeito da variação cambial, o crescimento seria de 8,2% nos últimos 12 meses e 2,3% frente ao trimestre anterior

O segmento Corporate registrou crescimento de 47,1% ante o 2T19 e 3,4% frente ao 1T20. Ainda que expressivo, tal crescimento foi mais moderado frente ao trimestre anterior, como reflexo do maior conservadorismo que o momento requer. Por sua vez, o segmento composto por Large Corporate e Instituições Financeiras cresceu 2,0% e 3,2% frente ao 2T19 e 1T20, respectivamente.

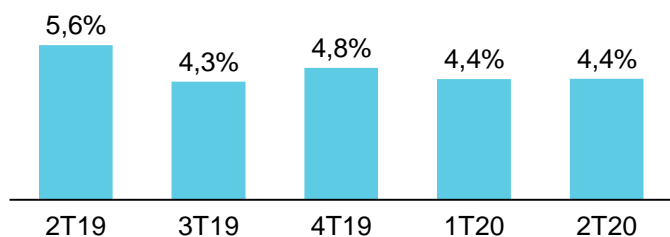
Os resultados refletem o plano estratégico para o CIB de buscar crescimento da carteira Corporate e atuação de maneira mais seletiva no Large Corporate, dessa forma, **pulverizando o risco da carteira e melhorando a rentabilidade do portfólio**. Ao final do 2T20, a carteira Corporate representava 38% da carteira do Atacado, contra 30% no ano anterior.

CIB - Carteira ampliada (R\$B)



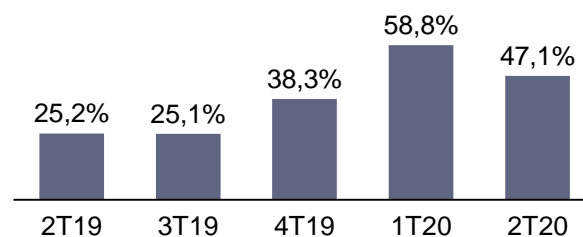
¹Instituições Financeiras

10 maiores devedores¹



¹ Em relação a carteira de crédito consolidada

Crescimento carteira Corporate²



² Últimos 12 meses



Carteira do CIB por setor

No encerramento do 2T20, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Atacado - Exposição por setor	Mar/20		Jun/20	
	R\$ M	Part.(%)	R\$ M	Part.(%)
Instituições Financeiras	3.764	16,2%	3.448	14,4%
Construção Civil	1.865	8,0%	2.050	8,6%
Indústria	1.774	7,7%	1.807	7,5%
Varejo	1.267	5,5%	1.678	7,0%
Açúcar e Alcool	1.852	8,0%	1.669	7,0%
Energia Elétrica	480	2,1%	1.064	4,4%
Project Finance	972	4,2%	1.005	4,2%
Telecomunicações	989	4,3%	942	3,9%
Oil & Gas	817	3,5%	861	3,6%
Cooperativas	742	3,2%	759	3,2%
Montadoras/Concessionárias	658	2,8%	710	3,0%
Serviços	676	2,9%	649	2,7%
Saneamento	292	1,3%	597	2,5%
Mineração	538	2,3%	505	2,1%
Locadoras	507	2,2%	496	2,1%
Outros	5.994	25,9%	5.701	23,8%
Total Geral	23.186	100%	23.941	100%



Atacado - Wealth Management (Gestão de Recursos)

O negócio de Gestão de Recursos desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a **16ª posição no ranking de gestores da ANBIMA¹**.



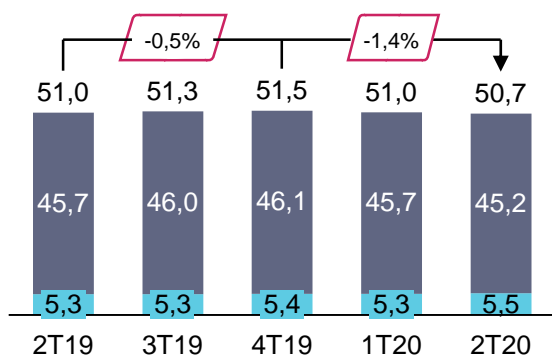
Private Bank – BV Private

Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira (expertise em planejamento patrimonial e sucessório).

Realiza a administração de recursos de mais de mil clientes, com o apoio de uma estrutura integrada por 15 *private bankers*.

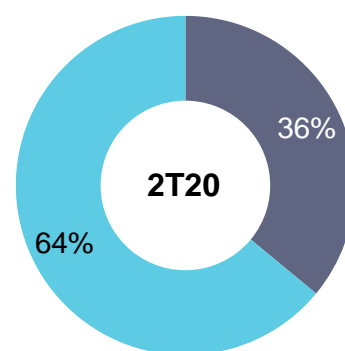
A BV Asset encerrou o 2T20 com R\$ 50,7 bilhões de ativos sob gestão (AuM), praticamente em linha com o AuM no 2T19, destacando-se entre as maiores assets do Brasil. O ano tem sido marcado pela escalada das incertezas em relação à crise causada pela pandemia da Covid-19 e seus impactos na economia. Nesse cenário, a indústria de fundos de investimentos registrou resgate líquido de R\$ 16,2 bilhões no semestre, segundo dados da ANBIMA. A BV Asset se caracteriza por ter parte importante dos fundos lastreados em ativos da economia real, o que traz maior resiliência durante períodos de crise.

Ativos sob gestão (R\$B)



■ Fundos (ANBIMA) ■ Outros produtos de investimentos

Fundos lastreados em ativos da economia real¹



■ Economia real¹ ■ Outros

¹ inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros



16ª maior asset do Brasil

R\$ 50,7 bilhões sob gestão (AuM)

4ª maior gestora de fundo imobiliário

255 fundos sob gestão



BV^x Unidade de negócios de inovação

A BV^x tem a missão de gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. A BV^x tem 3 frentes de atuação:

- I. **Corporate Venture Capital e parcerias estratégicas:** investimentos e parcerias com *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco;
- II. **BV Open (Bank as a Platform):** Por meio das iniciativas de *Open Banking*, expandir a atuação do banco BV como **Bank as a Platform**, gerando maior eficiência e diversificando receitas através de parceiros;
- III. **BV Lab:** Tem a missão de fomentar a inovação através das seguintes linhas de atuação: i) experimentação de tecnologias emergentes com potencial impacto para a indústria financeira; ii) integração e incubação de novas parcerias com *startups*, e; iii) conexão com ecossistemas de inovação.



TOTVS Nova parceria na concessão de crédito consignado privado

Uma parceria com a TOTVS foi assinada para disponibilizar a oferta de crédito consignado privado do banco BV no sistema de gestão da empresa de software, atingindo assim um público de cerca de 10 milhões de colaboradores de empresas que usam soluções TOTVS

carfLix Aporte na startup CarfLix

O BV liderou o aporte de R\$ 15 milhões na CarfLix, startup que realiza intermediação na compra e venda de carros usados, conectando compradores e vendedores através de sua plataforma tecnológica.

Encerramos o 1S20 com 24 parcerias estratégicas com empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema

BV open - Bank as a Platform

O BV open é uma plataforma que pluga parceiros que, de um lado, utilizam nossas API's, divididas em 3 classes (**Banking-as-a-Service**, **Credit-as-a-Service** e **Investment-as-a-Service**), e, de outro, ofertam seus produtos e serviços aos seus clientes e aos nossos também.

Via **Banking as a Service (BaaS)**, atuamos como banco liquidante e custodiante para *fintechs* e *startups*. Através de nossa plataforma, permitimos que tais instituições possam realizar as transações com o mercado financeiro através de uma experiência superior e individualizada a seus clientes. Atualmente, *fintechs* como Neon, Nubank e Stone utilizam os serviços de nossa plataforma BaaS.

Durante o 1S20, registramos o maior crescimento histórico de volumetria¹ no BaaS, atingindo mais de 18,2 milhões de processamento de transações financeiras realizadas em nossa plataforma.

+18,2 milhões
transações realizadas no 1S20,
+211% acima do 1S19

Atualmente, nossa biblioteca de API's é acessadas por 178 parceiros



Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o rating de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS DE RATING		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2 (estável)	Ba3	Aa3.br	Rating Soberano (outlook)
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	Ba2 (estável)
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB- (estável)		brAAA	BB- (estável)
	Curto Prazo	B		brA-1+	

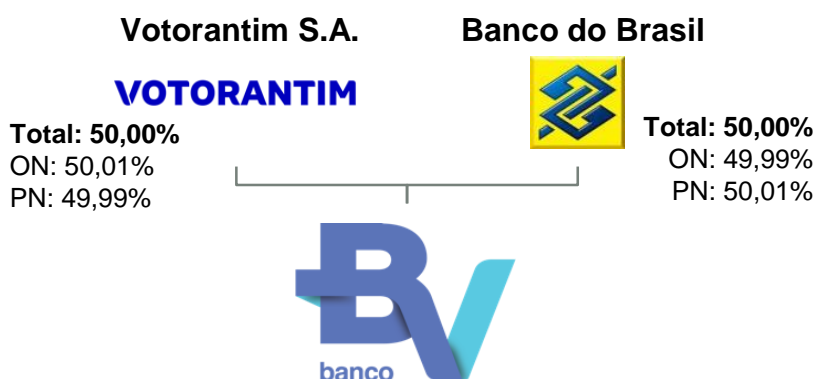
Em 7 de abril de 2020, a S&P alterou o *outlook* do rating soberano do Brasil de *positivo* para *estável*, refletindo a atualização das expectativas da situação fiscal e econômica do país em decorrência da crise provocada pela pandemia da Covid-19. Dessa forma, o *outlook* do banco BV também recebeu a mesma alteração. O rating não sofreu alteração.



Governança Corporativa

O banco BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por seis membros.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

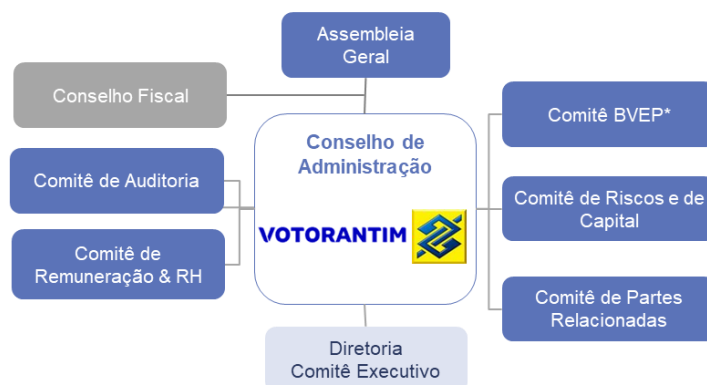
Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr.19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foram reeleitos José Luiz Majolo e Rubem de Freitas Novaes, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CA.

Composição do Conselho de Administração

Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
Rubem de Freitas Novaes	Vice-Presidente	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Hamilton V. Araújo	Conselheiro	Banco do Brasil
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Banco do Brasil

Órgãos de Governança Corporativa



* BV Empreendimentos e Participações